

O PAPEL DO LIVRO DIDÁTICO NO DESENVOLVIMENTO DA LITERACIA MIDIÁTICA DE ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

The role of the textbook in the development of media literacy of students in the final years of elementary school I

Lara Ribeiro do Vale e Paula
IFSULDEMINAS – Campus Passos
lara.vale81@gmail.com.br

Susana Azevedo Reis
PPGCOM/UFJF
Susanareis.academico@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-0162-0012>
Bolsista Capes

Recebido em: 06/05/2024.

Aprovado em: 08/05/2024.



DOI: 10.18406/2359-1269v11n42024427.



Resumo

A sociedade atual exige de seus membros habilidades diferenciadas, entre elas está a literacia midiática. Desde bem jovens, os indivíduos precisam aprender a se relacionar criticamente com os diversos meios de comunicação e seus respectivos suportes. Consideramos que tais habilidades precisam ser aprendidas, que a escola é o local privilegiado para a formação cidadã e que o livro didático ocupa importante papel no processo de ensino-aprendizagem. Por isso, este artigo apresenta uma pesquisa exploratória, realizada por meio de abordagem quali-quantitativa, cujo objetivo é analisar como os livros da Editora Moderna, “Buriti Mais Português”, utilizados de 2019 a 2022, têm conferido ao desenvolvimento da literacia midiática de alunos dos anos finais do ensino fundamental I. A análise demonstra que esses livros possuem diversas atividades relevantes e servem como suporte ao trabalho docente no que se refere ao desenvolvimento da literacia midiática nos alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental I.

Palavras-chave: Literacia Midiática; educação formal; livro didático.

Abstract

Today's society demands differentiated skills from its members, among them media literacy. From a very young age, individuals need to learn to relate critically to the various media and their respective supports. We believe that such skills need to be learned, that school is the privileged place for citizenship education, and that the textbook plays an important role in the teaching-learning process. Therefore, this article presents an exploratory research, carried out through a quali-quantitative approach, whose objective is to analyze how the books of Editora Moderna, “Buriti Mais Português”, used from 2019 to 2022, have contributed to the development of media literacy in students in the final years of elementary school I. The analysis shows that these books have several relevant activities and serve as support to the teaching work regarding the development of media literacy in 4th and 5th grade students of elementary school I.

Keywords: Media Literacy; formal education; textbook.

A importância da literacia midiática na escola

Vivemos em uma sociedade cada vez mais conectada e com acesso a uma abundância de informações. Em qualquer dia, horário ou lugar, com um simples toque dos dedos ou apertar de um botão, é possível ter acesso a uma ilimitada quantidade de informações, bem como veiculá-las. Tais informações ampliam conhecimentos; trazem orientações; proporcionam entretenimento; divulgam produtos, pessoas e ideias; denunciam situações que precisam ser corrigidas; entre tantas outras coisas.

Digno de nota é que, atualmente, esse amplo e facilitado acesso às mídias e às informações não se restringe exclusivamente aos adultos.

Inclusive, em 2017 foi publicado pela UNICEF o relatório “Situação Mundial da Infância 2017: as crianças no mundo digital” o qual, entre outros aspectos, aponta que “1 em cada 3 utilizadores da internet em todo o mundo é uma criança” (UNICEF, 2017). Em nosso país não é diferente. A Agência Brasil noticiou em 2020 que, embora o uso seja desigual, o acesso à internet aumentou entre crianças e adolescentes. Conforme noticiado, “Em todo o país, a porcentagem de crianças e adolescentes que não acessam a internet caiu de 14%, em 2018, para 11% em 2019” (TOKARNIA, 2019). Ademais, é preciso considerar que o contexto de aulas remotas, durante a pandemia de COVID-19, aproximou ainda mais crianças ao mundo digital.

Apesar do intenso uso da internet, é importante frisar que as crianças não possuem competências inatas para o uso das mídias. O relatório “Situação Mundial da Infância 2017: as crianças no mundo digital” chama a atenção para o fato de que as crianças são mais “vulneráveis” (UNICEF, 2017). Ferrés e Piscitelli (2015, p. 5) falam sobre a “complexidade” da “competência midiática”, a qual, segundo os autores envolve duas facetas: “o potencial oferecido pela cultura participativa com o desenvolvimento da capacidade crítica”.

Por isso é importante que, desde cedo, os indivíduos tenham acesso a um tipo de educação que os habilitem a se portarem de forma consciente, reflexiva e respeitosa diante dos conteúdos veiculados nos diversos tipos de mídias. Que lhes confira a apropriação de habilidades que os capacitem, por exemplo, a inferir as intencionalidades por trás de cada informação. Habilidades que os ajudem a “ler” o mundo que os rodeia. Habilidades que favorecerão a formação cidadã desses indivíduos. Em outras palavras, é necessária uma educação que propicie, o quanto antes, o desenvolvimento da literacia midiática nos alunos.

Pinna (2018) explica que a literacia midiática

[...] é a capacidade que as pessoas têm de acessar as mídias, de analisar e avaliar os conteúdos que são veiculados nos meios. Considera-se, ainda, a capacidade de produzir conteúdos (mensagens) para serem exibidos nas mídias hoje em dia e, também, de compreender a forma como as mídias filtram as percepções e crenças, como elas formatam a cultura popular e como elas influenciam nas escolhas individuais [...] é como se fosse um dos pré-requisitos para o exercício de uma cidadania ativa e para o usufruto dos direitos de liberdade de expressão e informação [...] (PINNA, 2018).

Mas, quem seria o responsável por ofertar esse tipo de educação? Certamente, os pais e a própria mídia estão incluídos entre esses. Mas, é inegável que as escolas são, por excelência, o lugar de formação dos cidadãos. Afinal, conforme Cavalcanti (2020) explica,

Pautada em uma concepção de ensino escolar para competências, a BNCC propõe estimular o aprendizado que leve ao exercício da cidadania e que possibilite ao aluno propor ações que contribuam para a transformação da sociedade. Para esse documento, a educação orientada para a sociedade contemporânea deve repensar

o que se aprende na escola e como se ensina (CAVALCANTI, 2020, p. 8).

Por isso, é essencial que se organizem para a oferta de uma educação que capacite os indivíduos a pensar criticamente em relação às informações veiculadas nas mídias.

Vale ressaltar que é preciso compreender que a educação midiática não se resume à simples habilidade de manusear equipamentos tecnológicos. Conforme Sanábio (2019) aponta “os estudos devem englobar, também, o tipo de conteúdo que você lê e a forma como você recebe essa mensagem”. Nesse respeito, dentre as habilidades previstas na BNCC – Língua Portuguesa, a serem desenvolvidas pelos alunos do ensino fundamental I, encontram-se as que se relacionam “[...] à participação em situações de leitura e escrita de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos” (BRASIL, 2018, p. 120)

É comum que a literacia seja entendida unicamente como a capacidade de utilização da leitura e da escrita para a absorção de conhecimentos. No entanto, a realidade é a de que esse entendimento necessita ser ampliado. Mora e Silva (2019, p. 7055) destacam que

O cenário atual, com seus desafios relacionados às novas tecnologias de informação e de comunicação, demanda o desenvolvimento de novas competências e formas pensar, produzir, assimilar e compartilhar conhecimento. Os benefícios desse aprendizado vão além da capacitação individual, pois promovem novas percepções da realidade e transformações do contexto social. Portanto, cabe salientar que reside nessa perspectiva um dos grandes potenciais da literacia.

Assim, quando se pensa em literacia midiática, é preciso considerar que embora o uso de tecnologias digitais seja necessário para o desenvolvimento desse tipo de alfabetização, não se limita a isso. De acordo com Mora e Silva (2019, p. 7095) “O conceito de literacia midiática – pensado de uma maneira mais ampla para os diversos meios de comunicação, não apenas os digitais – está relacionado a uma postura e leitura críticas e ativas do sujeito da mídia”. Ferrés e Piscitelli (2015, p. 5) explicam que “no novo ambiente da comunicação [...] coexiste o velho e o novo”. Nota-se, então, que uma verdadeira alfabetização midiática, mais do que apenas ensinar como manusear dispositivos eletrônicos a fim de acessar e buscar informações, deve capacitar os indivíduos a lerem e interpretarem as mensagens transmitidas pelos diversos meios de comunicação.

Quanto à premência de que a promoção de tal habilidade se dê prematuramente, é válido considerar a apontamento que Sanábio (2019) faz sobre a literacia midiática

Precisamos entender que ela é multidimensional e envolve uma série de fatores que já vem na bagagem de um indivíduo, dependendo do envolvimento emocional e moral que ele tem. E como fica em relação às crianças, que ainda não têm um repertório formado?

Ao mesmo tempo, a autora frisa que “Devemos tomar cuidado para *não limitar* a literacia entre protecionismo e empoderamento” (SANÁBIO, 2019, grifo nosso). Assim, é evidente que a literacia midiática precisa ser oportunizada mesmo para as crianças, especialmente considerando o fato de que essas ainda não possuem experiências de vida que muitas vezes precisam ser acionadas durante a reflexão crítica.

No que se refere ao processo de ensino-aprendizagem, é importante levar em conta o fato de que os livros didáticos têm grande peso. São materiais frequentemente utilizados a fim de basear e/ou nortear o trabalho docente. De acordo com Choppin (2004, p. 553) “constitui o suporte *privilegiado* dos conteúdos educativos, o depositário dos conhecimentos, técnicas e habilidades que um grupo social acredita que seja necessário transmitir às novas gerações.” (CHOPPIN, 2004, p. 553, grifo nosso).

Visto que os livros didáticos têm tamanha relevância no processo de ensino-aprendizagem e tendo em mente que a alfabetização midiática deve ser incluída nesse processo, perpassando os diversos conteúdos e disciplinas curriculares, surge um importante questionamento: qual a contribuição que esses materiais têm fornecido para o necessário desenvolvimento da literacia midiática?

Assim, essa pesquisa se justifica pelos seguintes fatos: (1) na sociedade atual, desenvolver a literacia midiática de forma precoce nos alunos é essencial para a formação de tais indivíduos; (2) a escola e os livros didáticos por elas utilizados podem ter um papel significativo nesse processo; (3) a BNCC prevê para a disciplina de Língua Portuguesa o desenvolvimento de habilidades inerentes à literacia midiática em alunos do ensino fundamental I.

Faz-se, então, necessário verificar se tais ferramentas didáticas, especialmente no que se refere ao conteúdo curricular de Língua Portuguesa, realmente atendem a tal demanda. A análise de livros didáticos, atualmente utilizados, pode ser de ajuda nesse sentido.

Diante do exposto, este artigo pretende analisar qual a contribuição que livros didáticos da Editora Moderna, referente conteúdo curricular de Língua Portuguesa – “Buriti Mais Português”, utilizados de 2019 a 2022, têm conferido ao desenvolvimento da literacia midiática de alunos dos anos finais do ensino fundamental I. Com esse intuito pretende, ainda, realizar levantamento de textos, ilustrações e atividades (tais como exercícios de fixação, tanto escritos como orais) constante nos livros didáticos supramencionados que contribuam para o desenvolvimento da literacia midiática em tais alunos e verificar as possibilidades de reflexão crítica, relacionadas à compreensão sobre o uso de mídias, proporcionadas por tais textos, ilustrações e atividades.

Coleção “Buriti Mais Português”: uma análise do livro didático

Como já exposto, a sociedade como um todo tem essa responsabilidade. Entretanto, a escola, em particular, ocupa lugar de destaque. Afinal, como esperar, por exemplo, que pais que não sabem utilizar criticamente a mídia ensinem isso aos seus filhos? Como esperar que os

próprios veículos de informação, com seus variados interesses e intencionalidades, o façam de forma imparcial?

E, já que a escola ocupa esse destacado papel de formação cidadã dos indivíduos é importante considerar as ferramentas que ela utiliza. Entre os anos de 2019 e 2022 os livros didáticos utilizados nas escolas brasileiras, pelos alunos do ensino fundamental I (1º ao 5º ano) têm sido os que foram aprovados no Plano Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) 2019. A editora que mais teve livros aprovados, no PNLD 2019, foi a Moderna. Por isso, os livros de sua coleção “Buriti Mais Português”, destinados a alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental I foram os eleitos para serem submetidos a tal análise. No caso, visando obtenção de uma visão geral sobre as possibilidades de desenvolvimento da literacia midiática – tanto da perspectiva do aluno como do professor – optou-se pela análise dos livros na versão “Manual do Professor”.

Quanto à escolha dos anos finais do ensino fundamental I, levou-se em consideração que a faixa etária das crianças em tais anos escolares encontra-se no final do estágio de desenvolvimento operatório-concreto, no qual segundo Piaget (1999) os pensamentos se tornam mais lógicos e organizados, embora ainda se apeguem ao concreto. Ou seja, trata-se de uma fase em que estão prestes a passar para o próximo estágio de desenvolvimento: o operatório formal. No operatório formal, serão capazes de pensar melhor sobre questões morais, éticas, sociais e políticas. Não obstante, conforme indicado por Piaget (1999, p. 105) “estas idades médias dependem dos meios sociais e escolares”. Danezi et al (2005, p. 4) explicam que “[...] todos estes estágios entrelaçam-se servindo de trampolim para novas etapas do desenvolvimento cognitivo, e a interação com o meio poderá retardar ou acelerar o processo de transição de um estágio para outro”.

Assim, enquanto os 3 (três) primeiros anos do ensino fundamental I tem por objetivo introduzir e consolidar a alfabetização (entendida meramente como habilidade de codificar e decodificar letras e sons), o 4º e 5º são os anos escolares destinados a ampliar e aprimorar conhecimentos, especialmente na área de linguagem.

Foi utilizada a pesquisa exploratória, a qual visa proporcionar maior familiaridade com o problema. Por meio de abordagem quali-quantitativa foi realizado levantamento do quantitativo de atividades que envolvam a educação midiática contidas em exemplares (sendo um de cada ano escolar) dos livros didáticos supracitados, bem como a análise da qualidade de tais atividades no que se refere ao estímulo e à reflexão por parte dos alunos.

A análise dos resultados considerou as seguintes questões: quanto e como? Assim, os dados foram, primeiramente, analisados do ponto de vista estatístico: quantas atividades que oportunizam a educação midiática podem ser encontradas em tais livros didáticos? Na sequência, as atividades foram analisadas no que se refere à forma como podem ser utilizadas: que possibilidades há de proporcionar aos alunos a ponderação crítica sobre o uso da mídia, por meio de tais atividades? Essas atividades levam os alunos a refletir sobre intencionalidades e contextos?

O livro didático e seu papel no contexto da Literacia Midiática

Na análise dos livros didáticos Buriti Mais Português, destinados a alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental I, verificou-se que esses possuem a mesma quantidade de textos e/ou atividades que podem ser considerados como significativos para o desenvolvimento da literacia midiática, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 1 – Textos/Atividades relevantes para desenvolvimento da Literacia Midiática

Tipo	Quantidade 4º ano	Quantidade 5º ano
Atividade de comunicação escrita	08	08
Atividade de comunicação oral	08	08
Texto para interpretação/compreensão	16	16
Imagem de abertura da Unidade com reflexões	08	08

Fonte: Lara Vale (2022).

De forma geral, foi possível observar diversos aspectos positivos nos livros didáticos analisados, os quais podem – mesmo que indiretamente - contribuir para a literacia midiática. Em ambos os livros, cada Unidade é introduzida por uma imagem - relacionada ao seu respectivo tema. acompanhada de perguntas que induzem a compreensão e a reflexão sobre diferentes assuntos. Tanto no livro didático destinado aos alunos do 4º ano, como no destinado a alunos do 5º ano, há 8 Unidades e, conseqüentemente 8 imagens apresentadas em conjunto com tais questões reflexivas. Isso certamente é um aspecto que contribui para o desenvolvimento da literacia midiática, já que ela engloba a “leitura” de imagens que são veiculadas nos meios de comunicação. Tais maneiras de os livros iniciarem suas Unidades servem de treino para tal habilidade, ainda que essas imagens não estejam diretamente relacionadas a algum tipo de mídia.

Os dois livros apresentam textos destinados à leitura, seguidos de atividades de interpretação/compreensão, no total de 16 em cada livro, sendo 2 por Unidade. Esses textos são classificados, pelo próprio livro, em 3 objetivos:

- 1) Obter prazer – foram enquadrados nesse tipo os poemas, crônica, contos, textos dramáticos e histórias em quadrinhos. De acordo com o livro didático, são textos com os quais o aluno “se diverte, se emociona, sonha e passa tempo.” (SANCHEZ, 2017, p. 94)
- 2) Informar-se - foram enquadrados nesse tipo as resenhas, entrevistas, propagandas, artigo de opinião os textos jornalísticos e artigo de divulgação científica. De acordo com o livro didático, são textos por meio dos quais o aluno “se mantém atualizado”. (SANCHEZ, 2017, p. 94)
- 3) Aprender - foram enquadrados nesse tipo os textos expositivos, de dicionário, da internet, de manuais. De acordo com o livro didático, são textos que serão usados pelo aluno “para conhecer mais sobre um assunto ou para fazer os trabalhos da escola”. (SANCHEZ, 2017, p. 94)

Esses são conteúdos relevantes, pois de acordo com a professora Lúcia Santaella (2012) existem 4 tipos de leitores: o leitor contemplativo é o

meditativo, que privilegia o impresso e sacraliza a leitura. O leitor movente é o leitor fragmentado, filho da Revolução Industrial, que lê em movimento e está sempre cercado de estímulos. O leitor imersivo é o leitor virtual e hipermediático, da era da Internet, Já o leitor ubíquo é o leitor atual, que abarca característica de todos os anteriores, estando presente em um sistema multimodal, multimídia e portátil. Segundo Santaella todos esses tipos de leitores precisam coexistir e se complementarem, visto que “[...] cada tipo de leitor implica formas de aprendizagem específicas com potenciais e limites que lhes são próprios” (SANTAELLA, 2013, p.27) E, embora Santaella exponha que as vivências atuais exigem uma “aprendizagem ubíqua”, defende também que

[...] o leitor contemplativo [...] não pode desaparecer [...] que o suporte ‘papel’ pode desaparecer, mas a informação vertical, especializada, que implica um leitor que se concentre e que grave na memória a informação anterior para poder prosseguir, esse, não pode desaparecer [...] a informação que a gente colhe nas redes não substitui esse tipo de habilidade mental [...] (SANTAELLA, 2012)

Vê-se, então, que a prática da leitura contemplativa é fundamental para que se desenvolva a habilidade relativa à compreensão crítica, inerente à literacia midiática. Então, pode-se concluir que a compreensão de qualquer tipo de texto colabora para o desenvolvimento da capacidade de, por exemplo, perceber aspectos explícitos e implícitos, bem como de inferir intencionalidades e opinar sobre o que é lido. Para além disso, há ainda textos, seguidos de atividades envolvendo suas respectivas compreensões, que trabalham gêneros muito comuns nas mídias mais conhecidas. Por exemplo, nos dois livros encontramos: propaganda, resenha, história em quadrinhos, entrevista, entre outros. No livro destinado aos alunos do 4º ano encontramos, ainda: primeira página de jornal, notícia e discurso. Já no livro destinado aos alunos do 5º ano encontramos: crônica, reportagem e artigo de opinião.

De fato, as atividades de compreensão dos textos direcionam os alunos ao entendimento de “eventos, suas causas e consequências” (SANCHEZ, 2017, p. 30), ajudam a revelar aspectos subentendidos e trazem perguntas pessoais, de ponto de vista que favorecem a reflexão por parte dos alunos.

Levando esses aspectos em consideração, embora todos possam dar sua parcela de contribuição, alguns textos se destacam quanto à relevância para o desenvolvimento da literacia midiática, conforme demonstrado nas tabelas 2 e 3. Tal destaque se dá por variados motivos: pelo fato de certos textos trabalharem de forma bem direta o uso da mídia (tradicional ou digital), por serem gêneros muito comuns nos veículos de informação/comunicação ou por apresentar (no manual do professor) informações adicionais que poderão ser utilizados para ampliar os conhecimentos dos alunos nesses aspectos.

Tabela 2 – Textos seguidos de atividades de compreensão contidos no livro didático direcionado a alunos do 4º ano que se destacam quanto ao desenvolvimento da literacia midiática

Conteúdo	Motivo de Destaque
Propaganda	Classificado pelo livro didático como leitura que tem por objetivo o informar-se. A propaganda se trata de

	<p>conteúdo muito comum no dia a dia de qualquer pessoa, inclusive de crianças. No caso específico, a propaganda apresentada engloba texto e imagem dando aos alunos a oportunidade de treinar a leitura e interpretação de ambos, abarcando dessa forma habilidade prevista na BNCC que envolve a discussão sobre o propósito do uso de recursos de persuasivos em textos de publicidade e de propaganda.</p>
Texto expositivo	<p>Classificado pelo livro didático como leitura que tem por objetivo o aprender. Durante as atividades de compreensão do texto é apresentado ao aluno, em seção nomeada como “Fique Sabendo”, informação de que textos expositivos são escritos a partir de informações obtidas em fontes. E as possíveis fontes (internet, livros, revistas, enciclopédias etc.) são citadas e na sequência o aluno é incentivado por meio de questionário a refletir sobre o que seria uma fonte confiável.</p>
Resenha	<p>Classificado pelo livro didático como leitura que tem por objetivo o informar-se. A resenha apresentada trabalha um filme de animação bastante conhecido no meio infantil, oportunizando assim diversas reflexões tanto sobre o gênero textual como do próprio filme. O professor é orientado, pelo livro didático, a explicar aos alunos que jornais, revistas e <i>sites</i> informativos são os meios de comunicação ideais para esse gênero textual.</p>
Entrevista	<p>Classificado pelo livro didático como leitura que tem por objetivo informar-se. Nas orientações para o professor, o livro apresenta o entendimento sobre os turnos de falas – que poderão ser repassadas aos alunos habilitando-os a melhor compreenderem outras entrevistas escritas com as quais se depararem, nos diversos meios de comunicação.</p>
Primeira página	<p>Classificado pelo livro didático como leitura que tem por objetivo o informar-se. A atividade está totalmente ligada à compreensão midiática ao passo que contribui para o entendimento da estrutura do jornal, tanto digital como impresso. Para o professor ampliar os conhecimentos dos alunos, o livro didático apresenta informações sobre os tipos de textos encontrados nos jornais, sobre público alvo e sobre recursos utilizados pelos jornais.</p>
Notícia	<p>Classificado pelo livro didático como leitura que tem por objetivo o informar-se. Trabalha aspecto relevante de jornais e outros veículos de informação. Por meio da atividade de leitura e compreensão o aluno aprende a ler a notícia identificando elementos como: manchete, título, linha fina e lide.</p>

Fonte: Lara Vale, (2022).

Tabela 3 – Textos seguidos de atividades de compreensão contidos no livro didático direcionado a alunos do 5º ano que se destacam quanto ao desenvolvimento da literacia midiática

Conteúdo	Motivo de Destaque
Crônica	Classificado pelo livro didático como leitura que tem por objetivo obter prazer. O livro didático apresenta para o professor informação de que a crônica se trata de “gênero híbrido que oscila entre a literatura e o jornalismo”. Orienta o professor a estimular os alunos a pesquisarem outras Crônicas (Assim, jornais podem, por exemplo, ser uma das fontes de pesquisa). Além disso, a nona atividade de compreensão do texto ao apresentar pergunta de ponto de vista que leva o aluno a relacionar a crônica com fatos da realidade abrange a habilidade prevista na BNCC envolvendo a discussão sobre opiniões em textos informativos, jornalísticos, publicitários, entre outros.
Resenha Crítica	Classificado pelo livro didático como leitura que tem por objetivo o informar-se. Nesse caso chama a atenção o fato de o livro didático incentivar o professor a levar para sala de aula roteiros de programações artísticas que apresentem resenhas (inclusive críticas). Isso certamente poderá contribuir para que os alunos se deem conta dos diversos meios de comunicação (inclusive redes sociais) em que tais textos podem ser encontrados e de como é comum em seus cotidianos.
História em quadrinhos	Classificado pelo livro didático como leitura que tem por objetivo obter prazer. Chama a atenção o fato de o livro didático, como informação complementar para o professor, explicar que histórias em quadrinhos se tratam de narrativas em que há um alinhamento entre imagem e texto com a finalidade de se contar uma história. Para o aluno, a identificação de recursos utilizados em histórias em quadrinhos é apresentada como um objetivo a ser alcançado. Assim, fica nítido que a leitura e as atividades de compreensão visam oportunizar a compreensão de elementos visuais, treinando a capacidade de leitura de imagens.
Texto expositivo	Classificado pelo livro didático como leitura que tem por objetivo o aprender. Nesse caso, o texto expositivo apresentado fala sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Digno de nota é que o professor é orientado a incentivar os alunos a identificarem, na referência, de onde o texto foi extraído (no caso, o <i>site</i> www.libras.org.br) e a lançar questionamento sobre o tipo de informações que podem encontrar nesse <i>site</i> . Embora não mencionada, há a possibilidade de aproveitar a oportunidade para treinar, na prática, a habilidade de os alunos acessarem <i>sites</i> , afinal há uma atividade em que o professor é orientado a direcionar os alunos em reflexões sobre fontes de pesquisas, sobre que procedimentos

	<p>utilizam ao buscar informações na internet. Ainda, há orientação para que o professor estimule os alunos a refletirem sobre a inclusão de colegas surdos e dentre as possíveis situações considerar isso no uso do <i>WhatsApp</i>.</p>
Diário de campo	<p>Classificado pelo livro didático como leitura que tem por objetivo o informar-se. Tem por destaque o fato de o livro didático orientar o professor a, antes da leitura do texto, conversar com os alunos sobre as características dos <i>blogues</i> – que nada mais são do que diários virtuais, com os quais provavelmente os alunos estão mais familiarizados. Também há entre as atividades de compreensão uma que leva os alunos a refletirem sobre o público alvo da revista em que o diário foi publicado.</p>
Notícia	<p>Classificado pelo livro didático como leitura que tem por objetivo o informar-se. Trabalha aspecto relevante de jornais e outros veículos de informação. Por meio da atividade de leitura e compreensão o aluno aprende a ler a notícia identificando elementos como: manchete, título, linha fina e lide.</p>
Entrevista	<p>Classificado pelo livro didático como leitura que tem por objetivo o informar-se. O professor é orientado, pelo livro didático, a conversar com os alunos sobre os tipos de entrevistas que conhecem. Também a ajuda-los a notar que o texto escrito que apresenta uma entrevista que foi realizada de forma oral procura reproduzir com exatidão a fala (mesmo informal) do entrevistado.</p>
Propaganda	<p>Classificado pelo livro didático como leitura que tem por objetivo o informar-se. Como no caso da propaganda apresentada no livro didático do 4º ano, essa também engloba texto e imagem dando aos alunos a oportunidade de treinar a leitura e interpretação de ambos. Segundo o livro, os alunos devem ser incentivados a observar bem as imagens a fim de relacioná-las com o texto. Para o professor, o livro ainda traz informações adicionais sobre finalidade e elementos do gênero textual propaganda, dando destaque ao <i>slogan</i>.</p>
Artigo de opinião	<p>Classificado pelo livro didático como leitura que tem por objetivo o informar-se. Nesse caso, chama a atenção o fato de o livro apresentar, como informação complementar ao professor, que os temas de artigos de opinião – geralmente – são questões polêmicas que circulam em meios de comunicação (rádio, televisão, jornais, revistas). Interessante, ainda, é que levando em consideração que o artigo fala sobre propagandas voltadas ao público infantil, nas atividades de compreensão é apresentada também uma notícia sobre a proibição de tal tipo de publicidade, para que os alunos possam relacionar e assim refletir sobre o tema. E o</p>

	propósito leitor apresentado pelo livro ressalta a necessidade de que haja uma conversa com os alunos tratando da diferença entre informação e opinião.
Reportagem	Classificado pelo livro didático como leitura que tem por objetivo o informar-se. Por meio da atividade de leitura e compreensão o aluno aprende sobre a estrutura e recursos da reportagem. Adicionalmente, para professor, o livro traz informação sobre meios de comunicação em que costumeiramente esse gênero textual é veiculado, bem como explicação de que para alguns teóricos a reportagem seria uma ampliação da notícia e para outros um gênero autônomo.
Artigo de opinião acompanhado de tirinha	Classificado pelo livro didático como leitura que tem por objetivo o informar-se. Sendo o segundo gênero textual do tipo apresentado no livro, esse especificamente se destaca por aparecer acompanhado de Tirinha que trata do mesmo assunto. Aspecto que certamente servirá para que os alunos percebam que reflexões sobre determinado tema podem ser apresentadas pela mídia de diferentes formas.

Fonte: Lara Vale (2022).

As atividades de Comunicação Oral e Escrita são especialmente valiosas. Afinal, mídias nada mais são do que instrumentos ou formas de comunicação. Muitas delas também apresentam textos, imagens e tirinhas utilizados para introduzir ou nortear as atividades. Entre tais atividades, há aquelas que treinam a capacidade de comunicar-se como um todo.

Nesse primeiro caso, já se pode concluir que tais atividades contribuem para a literacia midiática porque estão intimamente relacionadas ao desenvolvimento da habilidade de se comunicar - de forma ética e responsável - apresentando percepção a respeito de determinado assunto. Mas, também há as que treinam tal capacidade de forma ainda mais associada ao entendimento sobre o uso de algum tipo mídia. Nesse caso, além de treinar a capacidade de comunicação, também se relacionam ao desenvolvimento de outras habilidades relativas à literacia midiática, a saber: de participação, de colaboração e de produção de conteúdo. Entre essas últimas, no livro destinado a alunos do 4º ano observamos como atividade de Comunicação Oral: proposta de debate a respeito de notícias falsas, conversa sobre cinema, exposição de emoções com base em música, apresentação de notícia. E como atividade de Comunicação escrita: confecção de texto expositivo, de resenha de filme, criação de um personagem de história em quadrinhos, criação de subtítulo de notícia. Já no livro destinado a alunos do 5º ano verificamos como atividade de Comunicação Oral: encenações, criação de jingle, realização de entrevista coletiva. E como atividade de Comunicação escrita: produção de resenha, criação de tirinha, redação de entrevista e produção de artigo de opinião.

Como já mencionado e similarmente ao que se dá no caso dos textos seguidos de compreensão, algumas das atividades de Comunicação oral e

escrita se destacaram pela maior contribuição que podem oferecer para o desenvolvimento da literacia midiática, conforme demonstrado nas tabelas 4 e 5, a seguir:

Tabela 4 – Atividades de comunicação, oral e escrita, contidas no livro didático direcionado a alunos do 4º ano que se destacam quanto ao desenvolvimento da literacia midiática.

Atividade	Tipo de Comunicação	Motivo de Destaque
Debatendo sobre o boato	Oral	Uma das questões lançadas para os alunos diz respeito a se já divulgaram alguma notícia sem saber se era verdadeira. Antes da pergunta, o livro comenta o quanto isso é comum em mensagens instantâneas e em redes sociais. A atividade também possui pergunta que leva a reflexão sobre fontes de informações.
Conversando sobre cinema	Oral	Além de os alunos terem a oportunidade de conversarem sobre os diversos gêneros de filmes, o fato de apresentarem aquele do qual mais gostam lhes possibilita refletir sobre o motivo de tal preferência. Sobre o que há nesse tipo de filme que lhe chama atenção. E o docente é orientado a tentar ampliar o repertório fílmico da turma.
Expondo emoções decorrentes da audição de música	Oral	Considerando que a atividade oportuniza que os alunos expressem suas emoções a respeito de uma música da qual gostem, é possível que os mesmos reflitam e conversem sobre a mensagem transmitida por tal música. Isso é de extrema importância, visto que músicas cotidianamente veiculadas em mídias também são formas de comunicação e de expressão cultural das sociedades.
Apresentação de notícia	Oral	Sem dúvidas, trata-se de atividade intimamente relacionada à compreensão e ao uso de mídias. Os alunos são incentivados a pensar sobre a apresentação de um jornal falado, a pesquisarem – em revistas, jornais, internet, rádio ou TV - notícias que sejam de interesse de todos. Aprendem que em um jornal falado a linguagem não é espontânea, mas sim planejada – com suporte da linguagem

		escrita.
Entrevista oral	Oral	O professor é orientado a instruir os alunos a respeito de alguns requisitos necessários para realização de uma entrevista oral: observar, perguntar, ouvir, comentar e registrar. Também, os alunos deverão, como parte da atividade, decidir como vão compartilhar as informações que obtiveram durante as entrevistas.
Texto argumentativo	Escrita	Essa atividade dá continuidade à atividade de comunicação oral, já destacada nessa tabela, que estimula debate sobre boatos. Então, o docente é instruído a relembrar os alunos sobre o que já consideraram sobre o assunto. Assim, se apresenta como uma nova oportunidade de os alunos refletirem sobre fontes de informações e notícias falsas. Ao final da atividade, as produções dos alunos deverão ser expostas em mural, bem como publicadas em <i>site</i> ou <i>blogue</i> (caso a escola possua) – nesse caso o docente deve orientar os alunos na edição dos textos para publicação em tais suportes.
Texto expositivo	Escrita	Chama a atenção o fato de que os alunos deverão redigir o texto expositivo tendo por base pesquisa realizada via internet. Inclusive o livro apresenta a imagem de uma página de internet, explicando que informações podem ajudar uma pessoa a avaliar os <i>sites</i> que merecerão sua atenção. O docente é orientado a providenciar que as produções dos alunos sejam editadas para mídia e – com a devida autorização – publicadas em página própria da escola na internet – claro se a escola possuir tal página.
Resenha	Escrita	Essa atividade dá continuidade à atividade de comunicação oral, já destacada nessa tabela, onde os alunos conversam sobre cinema (apresentando filme do qual gostam). Assim, os alunos terão que fazer a resenha do filme que foi apresentado na mencionada atividade de

		<p>comunicação oral. Isso proporcionará o treino de habilidades importantes para a literacia midiática, visto que precisam refletir sobre as informações que serão mais relevantes. Outro aspecto interessante é que o docente é orientado a preparar os alunos para publicarem suas resenhas, caso a escola possua jornal, <i>site</i> ou <i>blogue</i>.</p>
Criação de personagem de história em quadrinhos	Escrita	<p>Nessa atividade os alunos aprenderão sobre elementos que compõem um personagem de HQ. Deverão ser orientados, pelo professor, a pesquisarem histórias em quadrinhos em jornais, <i>sites</i> e revistas a fim de ampliar suas ideias. Dessa maneira, os alunos são treinados no desenvolvimento de habilidades inerentes à produção de conteúdo midiático.</p>
Subtítulo de notícia	Escrita	<p>Embora apresentado para os alunos como subtítulo de notícia, trata-se do que no jornalismo é nomeado como linha fina de notícia (o livro apresenta essa informação ao docente). Como apresentado pelo livro didático nas orientações para o docente, esse tipo de atividade contribui para o desenvolvimento da capacidade de identificar e resumir partes essenciais de um texto/informação. Certamente, também será importante para os alunos no que se refere à compreensão de notícias escritas.</p>
Conto	Escrita	<p>Na conclusão da atividade que envolve a escrita de conto, por parte dos alunos, o docente é orientado a explicar que contos raramente são publicados de forma isolada, mas sim que costumam fazer parte de uma coletânea. Então, os alunos devem ser ajudados a organizar uma coletânea com os contos que produzirem, com todos os elementos necessários: sumário, numeração de páginas, capa (com nome da coletânea/livro). Ou seja, os alunos têm nova oportunidade de treinarem habilidades enquanto produtores de conteúdo.</p>

Fonte: Lara Vale, (2022).

Tabela 5 – Atividades de comunicação, oral e escrita, contidas no livro didático direcionado a alunos do 5º ano que se destacam quanto ao desenvolvimento da literacia midiática.

Atividade	Tipo de Comunicação	Motivo de Destaque
Contando histórias divertidas	Oral	O livro orienta o docente a incentivar os alunos a filmarem as apresentações orais com uso do celular. Assim, tal atividade pode servir para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao uso de recursos audiovisuais na produção de conteúdo.
Encenando	Oral	O docente é orientado a conversar com os alunos sobre a importância do uso de recursos gestuais e sonoros para expressar emoções. Esse aspecto pode treiná-los tanto na habilidade de discernir intenções, enquanto telespectadores, como de imprimir suas ideias quando na condição de produtores de conteúdo.
Contado Curiosidade	Oral	Segundo o livro, os alunos devem ser incentivados a pesquisarem informações interessantes para apresentar oralmente aos demais colegas, mas antes que o façam devem ser orientados pelo docente com respeito às fontes.
Criar jingle	Oral	Trata-se de atividade intimamente relacionada ao uso de mídias. Logo de início o livro didático incentiva que o docente converse com os alunos sobre os diversos veículos de divulgação de propagandas – ressaltando a função de <i>slogans</i> e <i>jingle</i> . Depois que oriente os alunos com respeito à de entonação, timbre, ritmo etc. Na atividade, os alunos devem pesquisar jingles na internet, criar suas propagandas/jingles, apresentar o jingle aos colegas de classe e gravá-lo com ajuda de celular para que possam ser enviadas aos outros por meio de correio eletrônico.
Reescrever crônica	Escrita	Para o professor há orientação de que, caso haja a disponibilidade de recursos multimídia na escola, incentive os alunos a utilizá-los para fazer uma coletânea. Nesse caso, poderão desenvolver habilidades próprias de produtores de conteúdo.

Produção de resenha crítica	Escrita	Como no caso da atividade anterior, há orientação de que, caso haja a disponibilidade de recursos multimídia na escola, os alunos sejam incentivados utiliza-los a fim de editar e publicar seus textos. Assim, novamente, poderão desenvolver habilidades próprias de produtores de conteúdo.
Criar uma tirinha	Escrita	Atividade que também poderá desenvolver, nos alunos, habilidades necessárias a produtores de conteúdos. Especialmente no que se refere ao público alvo. O livro didático traz duas alternativas: 1) de que as tirinhas sejam voltadas aos leitores da biblioteca da própria escola e 2) que a circulação se expanda, de forma que o material seja encaminhado para uma creche do bairro para ser lido para as crianças, pelos professores. A segunda opção é muito interessante já que os alunos deverão considerar um público alvo específico (crianças mais novas).
Entrevista escrita	Escrita	Ao passo que os alunos deverão escrever uma entrevista para ser lida por outros alunos na biblioteca deverão colocar em prática conceitos estudados em outros momentos a respeito desse gênero textual tão presente em diversos tipos de mídias. Em especial, o livro didático orienta a chamar a atenção dos alunos para a necessidade de o entrevistador procurar obter informações prévias a respeito do assunto a ser tratado durante a entrevista.
Escrever artigo de opinião	Escrita	A ideia apresentada pelo livro didático é de que os alunos escrevam um artigo de opinião para ser publicado em redes sociais. Assim o professor deverá conscientizar os alunos quanto ao fato de as redes sociais apresentarem público leitor bastante diversificado, bem como sobre a necessidade de elaborarem texto respeitoso, não discriminatório. E após os textos serem publicados, o livro orienta que o docente converse com os alunos sobre comentários e quantidade de <i>likes</i> que receberam.
Produção de texto expositivo	Escrita	O livro didático orienta o docente a comentar com os alunos que gráficos são

com base em gráfico		muito utilizados em jornais e revistas. Também a apresentar para os alunos alguns jornais em que tais recursos apareçam. A finalidade da atividade é que os alunos entendam que os gráficos são uma forma de apresentação rápida de uma informação e que exercitem tal habilidade.
---------------------	--	--

Fonte: Lara Vale, (2022).

A análise revelou também a presença, nos dois livros, de tirinhas e de textos (tais como notícias, artigos, reportagem, cartazes etc.) extraídos de mídias diversas (revistas, jornais, sites, livros, entre outros), os quais são utilizados como base para estudo da gramática e da ortografia, nas seguintes quantidades:

Tabela 6 – Quantitativo de textos e tirinhas das Seções “Para falar e escrever melhor”.

Ano escolar ao qual o livro didático é dirigido	Textos extraídos de mídias diversas	Tirinhas
4º ano	16	07
5º ano	18	13

Fonte: Lara Vale (2022).

Esses estão em seções com a seguinte nomenclatura “Para falar e escrever melhor”. Nesse respeito como o próprio livro didático afirma, para o aluno, “Conhecer como a língua portuguesa se organiza o ajuda a se comunicar por escrito e oralmente” (SANCHEZ, 2017, p. 95). Isso é inegável. Quanto melhor manipulamos a nossa língua, falada e escrita, mais capacitados nos mostraremos para a prática de comunicações efetivas e eficazes. E, apesar de geralmente apresentarem apenas uma pergunta para compreensão de conteúdo, há a possibilidade de o(a) professor(a) aproveitá-los no que diz respeito aos usos da mídia por chamar a atenção dos alunos para suas fontes, treinando-os quanto à seleção das mesmas. Os discentes também poderão notar que se trata de conteúdos que encontrarão, cotidianamente, nas mídias.

Considerações Finais

Considerando a literacia midiática como um conjunto de habilidades que incluem a leitura e compreensão de textos e imagens veiculados nos meios de comunicação, a capacidade de análise crítica, de busca/seleção de informações, de participação, de colaboração e de produção de conteúdo, fica nítido que os livros didáticos “Buriti Mais Português”, tanto direcionado a alunos do 4º como do 5º ano do ensino fundamental I, servem de excelente suporte ao trabalho docente no que se refere à necessidade de desenvolver tal literacia

nos alunos. Principalmente porque tais livros não têm apenas esse objetivo, mas também o ensino da língua portuguesa como um todo.

A análise evidencia, então, que no que depender dos livros didáticos há excelentes perspectivas a respeito das possibilidades de desenvolvimento da literacia midiática em alunos dos anos finais do ensino fundamental I, especialmente se o docente e a gestão escolar se empenharem a explorá-las e ampliá-las. Por exemplo, há atividades com orientação de que recursos multimídia disponíveis na escola sejam utilizados para edição e publicação de algumas produções dos alunos, bem como de que certas produções sejam publicadas em sites, blogues ou redes sociais - se possível, ou seja, caso a escola possua. Mas, se não possuir? Não seria o caso de o docente junto à gestão escolar criar algo nesse sentido – mesmo que unicamente para a publicação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos? E caso a escola não disponha de recursos multimídia? Haveria possibilidade de se buscar parcerias para o desenvolvimento de tais atividades?

Em conclusão, essa pesquisa demonstra que os livros didáticos destinados a alunos do ensino fundamental I certamente podem dar sua parcela de contribuição para o desenvolvimento de habilidades próprias da literacia midiática. Inclusive, nos casos analisados é bastante expressiva. Porém, o papel do docente e da gestão escolar como aliados no desenvolvimento de tal literacia nesses alunos também precisa ser levado em conta.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf> Acesso em 08 fev. 2022

CAVALCANTI, Larissa de Pinho. **Mídia e diversidade na escola: formação cidadã e os multiletramentos**. Educação, vol. 45, 2020, Enero-Diciembre, pp. 1-19 Universidade Federal de Santa Maria Santa Maria, Brasil. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/1171/117162553004/117162553004.pdf>>. Acesso em 19 jun. 2022

CHOPPIN, Alain. **História dos livros e edições didáticas: sobre o estado da arte**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.3, p.549-566, set./dez. 2004.

DANEZI, Maria Isabel; FALKEMBACH, Gilse A. M.; PRIETO, Lilian M.; TREVISAN, Maria do Carmo B. **Uso das tecnologias digitais em atividades didáticas nas séries iniciais**. 2005. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/13934>> Acesso 22 abr. 2022

FERRÉS, Joan; PISCITELLI, Alejandro. **Competência midiática: proposta articulada de dimensões e indicadores**. Disponível em:

<<https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/21183>>. Acesso em: 19 abr. 2022.

MORA, Gabriela Goulart; SILVA, Natália O. T. da. **As novas gerações e a literacia midiática: possibilidades de educar para a cidadania**. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/1992/1997>>. Acesso 10 mar. 2022.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Tradução Maria Alice Magalhães D' Amorim e Paulo Sergio Lima Silva. 24 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

PINNA, Aline. **Entendendo o que é literacia midiática**. Disponível em: <<https://literaciesufjf.wordpress.com/2018/10/15/entendendo-o-que-e-literacia-midiatica>> Acesso 10 mar. 2022

SANCHEZ, Marisa Martins (ed.). **Buriti mais: português: manual do professor**. Obra coletiva. 1. Ed. São Paulo: Editora Moderna, 2017.

SANÁBIO, Laura. **Literacia midiática: o que é? Para que serve? Como Funciona? Hoje, no texto do Medium**. Disponível em: <<https://medium.com/cultura-digital-compet%C3%A2ncia-midi%C3%A1tica/literacia-midi%C3%A1tica-o-que-%C3%A9-para-que-serve-como-funciona-hoje-no-texto-do-medium-e683e9f772f5>>. Acesso 09 mar. 2022

SANTAELLA, Lúcia. **Desafios da ubiquidade para a educação**. Revista Ensino Superior Unicamp. 2013. Disponível em: <<https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/artigos/desafios-da-ubiquidade-para-a-educacao>>. Acesso 10 out. 2021.

SANTAELLA, Lúcia. **O leitor Ubíquo – Palestra com Lúcia Santaella no SIIMI 2012**. 1 vídeo (20 min 27seg). 2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=6gcqyWYtqOU>>. Acesso 25 mai. 2022.

TOKARNIA, Mariana. **Acesso à internet aumenta entre crianças e adolescente**. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-06/acesso-internet-aumenta-entre-criancas-e-adolescentes>>. Acesso 10 out. 2021.

UNICEF. **A situação mundial da infância 2017: As crianças na Era Digital**. Disponível em: <<https://www.unicef.pt/actualidade/publicacoes/110-the-state-of-the-world-s-children-2017-children-in-a-digital-world/#:~:text=O%20relat%C3%B3rio%20conclui%20ainda%20o,em%20cada%2075%20na%20Europa.>> Acesso 24 abr. 2022